

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

-- PROVA DISCURSIVA --

O uso da tecnologia no jornalismo não é algo novo. Ao longo da sua existência, o jornalismo passou da máquina de escrever para o computador e, hoje, busca agregar a inteligência artificial como mais uma inovação. Exemplos de tecnologias aplicadas ao jornalismo são encontrados na assessoria de imprensa, com as plataformas de distribuição de *releases*, plataformas de sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS), ou ainda, por meio do gerenciamento de conteúdo corporativo (ECM) e do gerenciamento de conteúdo na *web* (WCM).

O ChatGPT é um sistema baseado em inteligência artificial capaz de criar textos e imagens. A utilização desse *software* vem suscitando questionamentos quanto ao seu uso no jornalismo. Argumentos prós e contras são apontados em relação à sua utilização.

Um dos exemplos favoráveis à utilização do ChatGPT é a preparação para uma entrevista, na qual se cria um tema e o sistema elabora perguntas com as entradas fornecidas ou, ainda, pode oferecer opções a partir de entrevistas anteriores ou artigos escritos pelo entrevistado. O *software* também pode ser usado como subeditor na sua função de revisão ou, ainda, editar um artigo de acordo com determinado estilo.

Questionamentos relacionados à utilização dessa tecnologia — e suas consequências sobre áreas de atuação ou do conhecimento — não são novidade, já que grandes mudanças de paradigma sempre suscitam dúvidas quanto ao impacto no *status quo*.

Ao surgir algo novo, o ideal é conhecer seu potencial de utilização, avaliar suas possibilidades e limitações, apropriar-se do útil e descartar o que não traz benefícios. No jornalismo, essa prática tem-se delineado ao longo dos tempos, e o personagem principal — o jornalista — deve ter a capacidade de se transformar e de se atualizar a todo momento.

Considerando que o texto precedente tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do uso da inteligência artificial e de seu impacto no trabalho jornalístico. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 papel das novas tecnologias na produção jornalística, como, por exemplo, na notícia, na entrevista, na edição e na revisão; [valor: 2,50 pontos]
 - 2 pontos positivos e negativos da inteligência artificial no trabalho jornalístico e de assessoria de imprensa; [valor: 3,50 pontos]
 - 3 impactos da inteligência artificial no cotidiano de jornalistas e assessores de imprensa. [valor: 3,50 pontos]
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	